

COMANDO DO PESSOAL



CONCERTO COMEMORATIVO

Casa da Música - Porto
19 de novembro de 2024 | 21h00

COMANDO DO PESSOAL
Concerto Comemorativo



“Somos nós que fazemos o destino.”

COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo



PROGRAMA

NOTAS DE PROGRAMA

MAESTRO ARTUR CARDOSO

BANDA DO EXÉRCITO

MAESTRO TIAGO SILVA

AFGHAN YOUTH ORCHESTRA

CUCA ROSETA

COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo

Mensagem de Boas-vindas

O Comando do Pessoal apresenta as boas-vindas a Vossa Excelência neste Concerto Comemorativo do seu Dia Festivo.

Expressamos o sincero desejo que apreciem o programa preparado e desfrutem de uma noite musical memorável nesta magnífica Sala da Casa da Música.

Agradecemos a vossa presença nesta especial ocasião.

O Ajudante-General do Exército

*João Pedro Rato Boga de Oliveira Ribeiro
Tenente-General*

JOÃO PEDRO RATO BOGA DE OLIVEIRA RIBEIRO
TENENTE-GENERAL

COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo

PROGRAMA

Primeira Parte

Banda do Exército

(1) *The Stars and Stripes Forever*

John Philip Sousa

(2) *Ceremonial Stereo*

Jorge Salgueiro

(3) *Symphonic Overture*

James Barnes

(4) *Malagueña*

Ernesto Lecuona, arranjo de Jerry Ascione

(5) *Come Sunday*

Omar Thomas

COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo

PROGRAMA

Segunda Parte

(1) Quinteto da Afghan Youth Orchestra

Lab-Hae-Sard de Nainawaz

(2) Banda do Exército & Afghan Youth Orchestra

Cantar a Terra de Diogo Costa, arranjos de José Maciel

(3) Banda do Exército, Afghan Youth Orchestra

& Cuca Roseta, com arranjos de José Maciel

(a) Ay Nay Nawa

(b) Amor de Domingo

(c) À Porta do Beijo

(d) Chiça Penico

(e) Roda da Saia

(f) Amor Ladrão

(4) Marcha Patrono do Exército, de Joaquim Luís Gomes

(5) A Portuguesa, de Alfred Keil

COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo

NOTAS DE PROGRAMA

Primeira Parte

(1) *The Stars and Stripes Forever*

É uma das mais famosas marchas militares americanas, composta por John Philip Sousa em 1896. Considerada o hino não oficial dos Estados Unidos, a marcha é celebrada por seu ritmo vibrante e suas melodias patrióticas. John Philip Sousa compôs esta obra enquanto viajava de volta para os Estados Unidos da Europa, inspirado por um forte sentimento de saudade de sua terra natal. A marcha é conhecida pela sua melodia vigorosa e cativante, destacando-se pelo uso de trompas e metais, assim como pelo famoso "piccolo", que oferece um toque brilhante e distinto à peça musical.



John Philip Sousa
(1854-1932)

COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo

NOTAS DE PROGRAMA

Primeira Parte

(2) Cerimonial Stereo

Obra idealizada para Banda e 6 trompetes solo do compositor português Jorge Salgueiro. Compõe regularmente desde os 14 anos e é autor de mais de 220 obras incluindo 10 óperas, 5 sinfonias, contos sinfónicos, entre diversas músicas para orquestra, banda, coro, câmara, teatro, cinema, balet e infantil. Realizou mais de 350 arranjos de obras de outros autores.



Jorge Salgueiro
(nascido em 1969)

COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo

NOTAS DE PROGRAMA

Primeira Parte

(3) *Symphonic Overture*

Esta obra foi encomendada como uma "grande abertura de estilo romântico" pelo Tenente-Coronel James M. Bankhead para comemorar o 50º aniversário da Banda da Força Aérea dos EUA. Depois de uma introdução com os metais da banda, segue-se o tema principal em solo no oboé e um longo solo de saxofone alto. Para finalizar, um segundo andamento rápido e a recapitulação da fanfarra de abertura em *coda presto*.



James Barnes
(nascido em 1949)

COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo

NOTAS DE PROGRAMA

Primeira Parte

(4) Malagueña

Esta é uma canção do compositor cubano Ernesto Lecuona. Originalmente é o sexto andamento da Suite Andalucía do Lecuona, e foi composta no ano de 1933. Desde então, o tema tornou-se muito popular, sendo rearranjado para banda e banda de jazz, com letras em vários idiomas.

Em termos gerais, as *malagueñas* são estilos de dança flamenca de Málaga, no sudeste da Espanha. Este arranjo terá quatro trombonistas a solo.

Este arranjo terá quatro trombonistas a solo. Trombones a solo - SAj Mus Rui Sampaio, 2Sarg Mus António Vilhena, 2Sarg Mus Fábio Moreira e Sold RC Mus Pedro Pires.



Ernesto Lecuona (1895-1963),
com arranjo de Jerry Ascione

COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo

NOTAS DE PROGRAMA

Primeira Parte

(5) *Come Sunday*

O título da obra é uma homenagem direta a Duke Ellington, que tinha um inspirado amor pela música clássica e permitiu que ela influenciasse seu próprio trabalho de diversas formas. Assim, *Come Sunday* é um tributo em dois andamentos.

O primeiro movimento, *Testimony*, é uma união mágica de Bach, blues, jazz e R&B. O segundo movimento, *Shout!* representa os momentos frenéticos e alegres de uma virtuosa celebração.



Omar Thomas
(nascido em 1984)

COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo

NOTAS DE PROGRAMA

Segunda Parte

(1) *Lab-Hae-Sard* de Nainawaz

Conhecida pela sua poesia tocante e melodia suave, aborda temas como o amor, a tristeza e a saudade. A sensibilidade e a profundidade emocional das suas letras fizeram com que Nainawaz fosse reconhecido como uma das figuras mais influentes da cultura afegã do século XX.

A sua influência e legado continuam a ser celebrados, mesmo após sua trágica morte durante os anos de conflito no Afeganistão.



Afghan Youth Orchestra

COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo

NOTAS DE PROGRAMA

Segunda Parte

(2) Cantar a Terra de Diogo Costa, com arranjos de José Maciel

Em forma de rapsódia, o compositor utiliza canções tradicionais do Minho e do Cante Alentejano utilizados nos trabalhos na agricultura.

A composição geralmente combina instrumentos tradicionais portugueses, como a guitarra portuguesa, criando uma sonoridade rica e emocional. O tema de "Cantar a Terra" é centrado na celebração da natureza, da paisagem e da cultura portuguesa, especialmente das zonas rurais.



Banda do Exército & Afghan Youth Orchestra

COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo

NOTAS DE PROGRAMA

Segunda Parte

(3)

- (a) Ay Nay Nawa (tema afegão)
- (b) Amor de Domingo
- (b) À Porta do Beijo
- (c) Chiça Penico
- (d) Roda da Saia
- (e) Amor Ladrão



Banda do
Exército



*Afghan Youth
Orchestra*



Cuca Roseta

Com arranjos de José Maciel

COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo

NOTAS DE PROGRAMA

Segunda Parte

(4) Marcha Patrono do Exército

Composta por Joaquim Luís Gomes, é uma obra de grande simbolismo e relevância para o Exército Português. Com um texto que exalta a honra, o patriotismo e o dever militar, a marcha tornou-se um hino de profundo respeito e admiração entre os militares. É, regularmente executada em paradas e cerimónias oficiais, a peça é escutada e cantada de pé, em sinal de reverência aos valores que representa.

Joaquim Luís Gomes, nascido em Santarém em 1914, foi agraciado com o grau de Grande Oficial da Ordem do Mérito em 2004, reconhecendo seu notável contributo para a música militar portuguesa.



COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo

NOTAS DE PROGRAMA

Segunda Parte

(5) Hino Nacional

“A Portuguesa” surge em 1890 na sequência do ultimato inglês que exigia a retirada dos portugueses dos territórios entre Angola e Moçambique.

A versão completa de “A Portuguesa” afirmava a independência e apelava ao patriotismo contra os “Bretões” pelo que fora rapidamente adotada pelos revolucionários republicanos que a cantaram quando em 31 de Janeiro de 1891 tentaram, no Porto, um primeiro golpe de estado para derrubar a coroa.

A monarquia proibiu-a. Com a implantação da República em 1910 a canção voltou a ouvir-se nas ruas e foi consagrada como Hino Nacional em 19 de junho de 1911 pela Assembleia Constitutiva.

A versão oficial só foi aprovada, em 4 de setembro de 1957, por iniciativa do então ministro da Presidência, Marcello Caetano.



Alfred Keil (1850-1907)

COMANDO DO PESSOAL
Concerto Comemorativo

**MAESTRO DA BANDA DO EXÉRCITO
CAP CBMUS ARTUR CARDOSO**

Obteve o Mestrado em Música no ramo de Direção de Orquestra de Sopros no Instituto Piaget, em Viseu, na classe do Maestro Paulo Martins, a Licenciatura em Direção de Orquestra de Sopros na Escola Superior de Música de Lisboa, na classe dos Maestros Alberto Roque, Vasco Pearce Azevedo e Paulo Lourenço, e a Licenciatura em Direção de Orquestra pela Academia Militar.

Fez diversas Masterclass em Direção Musical de Banda e Orquestra com os Maestros, António Saiote, Ignacio Petit, Jan Cober, Carlo Pirola, Douglas Bostok, Eugene Corporon, Steven Davis, Félix Hauswirth e José Vilaplana.

Desde setembro de 2018 é o Maestro da Banda do Exército - Destacamento do Porto.



COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo

BANDA DO EXÉRCITO

A Banda do Exército – Destacamento do Porto é legítima herdeira das tradições históricas das antigas bandas militares, sediadas na cidade do Porto, nomeadamente a Banda Militar do Regimento de Infantaria N° 18, a Banda Militar do Regimento N° 6, a Banda da Região Militar do Norte, a Banda Militar do Porto e as demais designações estabelecidas por via das várias reorganizações, ao longo dos tempos, da música militar no Exército.

Dentro da estrutura militar, tem por missão assegurar, no respetivo âmbito de atuação, as normas de protocolo relativas às cerimónias e atos militares e participar em atividades culturais e recreativas da responsabilidade do Exército.

O elevado nível artístico, tornaram-na conhecida e estimada não só na região onde está sediada, mas também em outros locais do país onde se tem apresentado. Efetivamente, para além da intensa colaboração e brilhantismo que confere às inúmeras cerimónias e desfiles militares, a sua ação tem sido considerada relevante como elemento de divulgação da cultura musical no seio das populações.

COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo

BANDA DO EXÉRCITO

Em parceria com a Banda Sinfónica Portuguesa colaborou em novembro de 2007, 2008, 2010 e julho de 2012 na realização dos II, III, IV e X Cursos Nacionais de Direção de Banda com os prestigiados maestros Jan Cober (Holanda), Douglas Bostock (Inglaterra), Eugene Corporon (EUA) e José Rafael Pascual Vilaplana (Espanha), respetivamente.

Desde setembro de 2018, é chefiada pelo Capitão Chefe de Banda de Música, Artur António Duarte Cardoso.



COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo

MAESTRO TIAGO SILVA

Nascido em 1991, iniciou os estudos de flauta com Rute Cruz e, posteriormente, com Raquel Lima na ESMAE, concluindo o Mestrado em Flauta na *Hochschule für Musik und Theater Hamburg* em 2016 e o Mestrado em Piccolo no *Koninklijk Conservatorium Antwerpen* em 2018.

Iniciou os estudos em direção de orquestra em 2018 na Academia Nacional Superior de Orquestra, sob a orientação de Jean-Marc Burfin, finalizando o Mestrado em Direção Orquestral na Escola Superior de Música de Lisboa em 2022, com o mesmo professor. Atualmente, é Diretor Artístico e Maestro Titular da Orquestra Clássica da FEUP e da *Afghanistan National Institute of Music*. Atuou em prestigiados palcos como o Carnegie Hall, Kennedy Center, Victoria Hall, Queen Elizabeth Hall e Teatro Rossini.



COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo

AFGHAN YOUTH ORCHESTRA

A *Afghan Youth Orchestra* é uma das principais orquestras jovens da *Afghan National Institute of Music*, na qual os estudantes do 6.^º ao 9.^º ano experimentam e aprendem a emocionante responsabilidade de tocar numa orquestra pela primeira vez.

A orquestra é composta por rapazes e raparigas que progridem nas suas competências orquestrais e de conjunto sob a direção de um Maestro Sénior, misturando instrumentos tradicionais afegãos, como o *rubab* e a *tabla*, com instrumentos ocidentais, como o violino, violoncelo e piano.



COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo

CUCA ROSETA

Cuca Roseta é uma das mais aclamadas fadistas da actualidade. Começou a cantar fado aos 18 anos, numa casa de Fados e rapidamente viria a ser destacada e reconhecida pela sua voz e por todo o seu talento.

O grande passo foi dado logo no seu inicio, quando Gustavo Santaolalla (premiado produtor internacional, detentor de grammys e Oscares pelas bandas sonoras "O Segredo de Brokeback Mountain e Babel") a ouviu em Lisboa. Gustavo viu em Cuca Roseta tantos talentos artísticos que de imediato a convidou a gravar o seu álbum de estreia. O disco homónimo teve um enorme sucesso e veio rapidamente a posicionar Cuca Roseta na linha da frente do Fado.

Se tudo aquilo que fez no seu primeiro disco foi brilhante, Cuca Roseta volta a surpreender no seu segundo álbum, de nome "Raiz", expandindo o seu universo e assumindo-se como compositora e letrista da maior parte dos temas.

COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo

CUCA ROSETA

Se dificilmente se explica o sucesso de Cuca Roseta, facilmente se entende, pois ouvir Cuca Roseta é viver as mais fortes emoções e tradições de um fado, que, com ela, ainda vão mais longe.

O sucesso de todo este percurso e a voz de Cuca Roseta levou-a a percorrer mais de 40 países, espalhados pelos quatro cantos do mundo, bem como os mais prestigiantes palcos nacionais. Cuca Roseta já atuou em inúmeros países entre os quais a quase totalidade da Europa, o Brasil, a India, China, Estados Unidos, Israel, Géorgia, Venezuela, Arábia Saudita, Angola, Marrocos, Moçambique, Chile, Equador, entre tantos outros.

Cuca Roseta é hoje uma das fadistas de maior destaque nacional e internacional, sendo cada vez mais um fenómeno artístico e uma das maiores e mais reconhecidas e intérpretes do Fado.





Porto.



casa da música

 Raposeira